SPQ Aumenta a Participação na Revista "Chemistry - A European Journal"

A Sociedade Portuguesa de Química adquiriu 3% adicionais da prestigiada Revista "Chemistry - A European Journal" (factor de impacto 5.38), editada pelo consórcio ChemPubSoc Europe, que integra 14 sociedades de química europeias e a editora Wiley-VCH. Passa assim a SPQ a deter uma quota de 8% da revista, valor muito assinalável, atendendo quer a que a grande maioria das sociedades apenas possui 5%, quer ao peso demográfico e quantidade relativa de artigos que Portugal representa.

A quota adicional foi adquirida à sociedade de química alemã GDCh (que passa a deter 29%), após longas negociações. A revista "Chemistry - A European Journal" é, no conjunto dos oito periódicos europeus de que a SPQ é co-proprietária, a principal fonte de rendimentos, que agora aumentam de forma significativa. Publicar artigos nas revistas do consórcio ChemPubSoc Europe é apoiar financeiramente a SPQ e a química em Portugal.

Encontro Nacional de Nanotoxicologia - E2N 2011

O Encontro Nacional de Nanotoxicologia, E2N 2011, que teve lugar nos dias 7 e 8 de Fevereiro de 2011 no Fórum do Pólo Tecnológico, em Lisboa, contou com a presença de 114 participantes. Com este Encontro pretendeu-se que todos os interessados nos vários aspectos relacionados com nanomateriais, desde a sua produção e caracterização até à avaliação de riscos para a saúde e ambiente, partilhassem e discutissem os seus conhecimentos, o estado da arte e perspectivas futuras de investigação e desenvolvimento nesta matéria. Os principais tópicos discutidos foram: (i) caracterização, (ii) ecotoxicologia, e (iii) toxicologia humana de nanopartículas (NPs).

Os oradores convidados apresentaram diversos assuntos de topo relacionados com o tema: desde a definição de Nanotecnologias, métodos de fabricação, potenciais aplicações e oportunidades no mercado dos nanomateriais, ao lugar da investigação e desenvolvimento das nanotecnologias no quadro complexo e dinâmico dos valores e das expectativas sociais relativamente à ciência e tecnologia e à percepção de risco.

Seguiram-se apresentações orais e em painel que permitiram aos participantes conhecer o trabalho científico que está a ser desenvolvido por vários grupos nacionais. Foram ainda organizados grupos de discussão nos três tópicos: caracterização, ecotoxicidade e toxicidade humana, em que os participantes tiveram a oportunidade de discutir em ambiente informal questões/desafios colocados pelos moderadores e relacionados com o tópico em discussão. Dada a complexidade dos temas em questão surgiram naturalmente outras questões a que, e à luz dos conhecimentos actuais, não foi possível dar resposta.

Relativamente ao tópico **caracterização de NPs** foram discutidas questões ligadas ao comportamento das NPs manufacturadas nos diversos meios e a sua possível modificação (dissolução, transformação, aglomeração, associação com outros componentes já existentes no meio), à utilidade de haver uma lista de parâmetros para caracterizar as diferentes NPs consoante as suas aplicações, e à existência de métodos/técnicas analíticas apropriadas (presença de artefactos) para matrizes ambientais e humanas. Em conclusão, as NPs são muito reactivas e, portanto, são modificadas nos diversos meios de exposição, sendo fundamental medir estas modificações com o tempo, dependendo do propósito do estudo. Em algumas situações, a própria constituição do meio de exposição poderá levar à estabilização da própria NP. Foi considerada a importância de constituir uma lista de parâmetros mínimos para caracterização de NPs, direccionada para a aplicação em estudo e específica para a NP. A maior dificuldade identificada relaciona-se com a adequabilidade de métodos/técnicas analíticas para o estudo de suspensões de NPs.

No grupo de discussão do tópico **ecotoxicidade de NPs** foram abordados temas como a adequabilidade de ensaios ecotoxicológicos bem como o uso de biomarcadores na avaliação de efeitos de NPs. Dadas as propriedades específicas das NPs é de consenso que os protocolos em uso poderão ser adequados, sendo no entanto fundamental acompanhar os diferentes ensaios com uma caracterização das suspensões das NPs. O uso dos biomarcadores na avaliação de efeitos de NPs poderá trazer informação complementar, sendo no entanto difícil a sua interpretação.

Visão geral do ambiente vivido no Encontro Nacional de Nanotoxicologia